

Horário 6ºAno A

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
katia	História	segunda-feira 15h00 às 16h00		meet.google.com/fhg-aoxn-ifm
Sandra	Português	terça-feira 17:00 às 17:55		https://meet.google.com/drh-dffp-bwt
Eduardo	Matemática	terça-feira 13h55 às 14h50hrs		https://meet.google.com/uxr-ykfw-usq
Eni	Ed. Física	quarta-feira 13h00 às 13h55		https://meet.google.com/uov-ysur-eyw
Maria Aparecida	Ciências	quinta-feira 16h05 às 17h00		https://meet.google.com/cct-ggud-xch
Rafael Bruno	Inglês	quinta-feira 13:00 às 13:55 hrs		https://meet.google.com/mdf-smce-vet
Maria Neusa	Geografia	sexta-feira 16:05 às 17:00hrs		https://meet.google.com/uqb-fhjp-wxe
Eire	Artes	sexta-feira 14:00 às 15:00hrs	6º ano A	https://meet.google.com/yhy-myum-izw

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO			
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”			
Disciplina: Artes	Professor(a):Eire		
Nome do Aluno:			Nº
Ano/série: 6º ano A	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07		

O movimento artístico Cubista.

O Cubismo teve origem em Paris, capital da França, em 1907. Nesse ano, Pablo Picasso pintou seu famoso quadro, Les demoiselles d'Avignon (As senhoritas de Avignon) - considerado um marco na história da arte ocidental.



O Cubismo recusa a idéia de arte como imitação da natureza e seus seguidores passam a não ter nenhum compromisso com a aparência real das coisas. O pintor Cubista procurava a visão total da figura, examinando-a em todos os ângulos ao mesmo tempo, como se estivesse movimentando-se ao redor dela. Ele a reconstrói com formas que se apresentam, simultaneamente, em vários ângulos nas telas. Por isso, no espaço do quadro - plano sobre o qual a realidade é recriada - a figura e o fundo quase não se distinguem, bem como qualquer noção de profundidade ou de perspectiva. Pablo Picasso e Georges Braque são considerados os maiores representantes da arte cubista.

O Cubismo se divide em dois grandes momentos:

1º Momento: Cubismo Analítico.

No Cubismo Analítico, vemos uma preocupação com a decomposição dos objetos, como se eles estivessem estilhaçados. O artista fragmenta exageradamente o que é representado a ponto de não ser possível reconhecer as figuras nas pinturas desta fase. Vemos, também, uma forte tendência ao uso de uma única tonalidade, em toda a pintura.



2º Momento: Cubismo Sintético.

No período do Cubismo Sintético, elementos diferentes, como recortes de jornais, pedaços de madeira, cartas de baralho, entre outros, são colocados na superfície das telas, dando origem às famosas colagens. A cor volta a ter importância, nessa fase. Há também uma busca de recuperação da imagem. A representação dos objetos como se estivessem fragmentados e todas as partes formassem um todo em um mesmo plano, sem o compromisso de retratar as coisas como elas realmente são, oportunizando às pessoas uma análise dos elementos representados sob outra perspectiva.

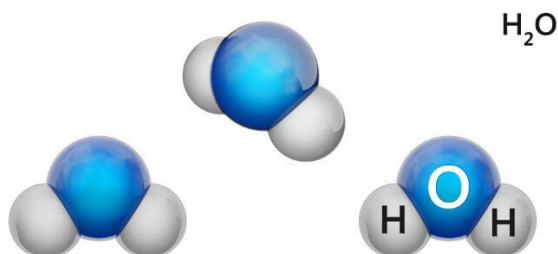


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Ciências	Professor(a): Maria Aparecida
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 6º Ano	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07

Água

A água é uma **substância formada** por dois átomos de hidrogênio e um átomo de oxigênio (H₂O). Esses elementos unem-se graças às ligações chamadas de covalentes ou moleculares, que são caracterizadas pelo compartilhamento de elétrons presentes na última camada eletrônica para adquirir estabilidade.

A **molécula da água** é angular, e o ângulo formado entre os átomos é de 104,5 graus. Essa angulação garante polaridade à molécula, que, por sua vez, faz com que a água seja um dos principais solventes existentes no planeta. Analisando isoladamente a molécula da água, ela terá um formato semelhante à letra V.



A água é formada por dois átomos de hidrogênio ligados a um átomo de oxigênio por meio de ligações covalentes.

As moléculas de água unem-se por ligações de hidrogênio. Essas ligações acontecem em virtude da atração exercida pelos átomos de oxigênio aos átomos de hidrogênio das moléculas vizinhas. Essa atração acontece, pois o hidrogênio é levemente positivo e é atraído pelo oxigênio levemente negativo de outra molécula.

A água no estado sólido apresenta ligações mais duráveis. Já no estado líquido, as ligações de hidrogênio são desfeitas e refeitas rapidamente, o que garante a fluidez da água. No estado gasoso, as moléculas não estão ligadas por essas ligações, sendo encontradas, portanto, de maneira individual.

→ **Água como solvente universal**

A água possui grande capacidade de dissolver diversas substâncias, o que a torna um **“solvente universal”**. Para agir como solvente, a água deve interagir com o soluto, promovendo a separação das substâncias ou realizando novas ligações. Essa propriedade é explicada pela polaridade da molécula.

Quando substâncias iônicas são colocadas na água, por exemplo, esse solvente consegue separar os íons do soluto, em um processo conhecido como hidratação. Quando compostos não iônicos, como o açúcar, são misturados a ela, o processo é diferente. Nesse caso, as moléculas do soluto estabelecem pontes de hidrogênio com moléculas do solvente.

→ **Substâncias hidrofílicas e hidrofóbicas**

As moléculas do óleo apresentam comportamento hidrofóbico.

Quando analisamos a afinidade de uma substância pela água podemos classificá-las em hidrofílicas ou hidrofóbicas.

- Substâncias hidrofílicas: apresentam afinidade pela água. Vale destacar que a substância hidrofílica não necessariamente se dissolverá na água.
- Substâncias hidrofóbicas: não apresentam afinidade pela água. Um exemplo é o óleo de cozinha que não se mistura com a água.

→ **Água nos seres vivos**



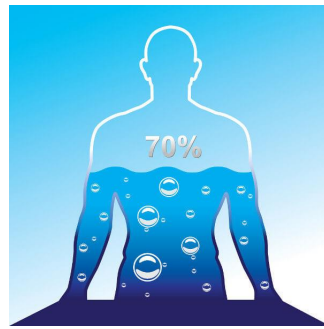
As águas-vivas apresentam 98% de seu corpo formado por água.

A água não é encontrada exclusivamente no meio ambiente, estando presente também na composição dos seres vivos. De acordo com o organismo analisado, a quantidade de água pode atingir porcentagens extremamente altas, como é o caso das águas-vivas, que possuem seu corpo formado por 98% de água. Nos seres humanos, a água corresponde a aproximadamente 70% da massa corpórea.

Nos seres vivos, a água desempenha variadas funções. Veja a seguir as principais delas:

- Transporte de substâncias pelo corpo;
- Eliminação de substâncias tóxicas ou em excesso;
- Regulação térmica do organismo;
- Diminuição de atrito por meio da lubrificação de superfícies;
- Dissolução de substâncias para a realização de reações metabólicas.

→ Importância da água para o corpo humano



O ser humano apresenta cerca de 70% do corpo composto por água.

Os seres humanos, assim como os outros seres vivos, necessitam de água para o **funcionamento do corpo**, sendo essa substância fundamental para a nossa sobrevivência. Entre as funções da água no nosso corpo, podemos destacar:

- Composição das células, tecidos e órgãos;
- Participação nas várias reações químicas que ocorrem no nosso corpo;
- Controle da temperatura do corpo, uma vez que o suor é rico em água e sua evaporação garante a redução da temperatura do corpo;
- Eliminação de substâncias tóxicas, já que a urina é composta por mais de 90% de água;
- Participação no transporte de nutrientes e oxigênio para as células, pelo fato de a água ser um componente do plasma sanguíneo;
- Participa da proteção de várias partes do organismo. As lágrimas, por exemplo, são ricas em água e protegem nossos olhos, o líquido entre as articulações evita atrito entre ossos, e o líquido amniótico garante a proteção ao bebê em desenvolvimento.

Diante de sua importância, é fundamental ingerirmos água diariamente, sendo recomendada a ingestão de pelo menos dois litros de água todos os dias. Vale salientar que esses valores podem ser alterados, dependendo das atividades físicas praticadas por um indivíduo e das temperaturas de cada região.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Ed.Física	Professor(a): Eni Cruz	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série: 6º ano A	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07	

https://docs.google.com/presentation/d/1oqTtxtqOIUgweCKXMwbKBOLArrok-XnV2osFS1RE0RJl/edit#slide=id.gc6f972163_0_0



Nas Olimpíadas as categorias são:



Provas de velocidade

Tanto masculina e feminina há provas de corrida de 100m, 200m e 400m. Além disso, nessa categoria existem provas com barreiras (100m feminino e 110m masculino e 400m para ambos) e os revezamentos (4x100m e 4x400m) nos revezamentos, a zona de troca do bastão mede 20m



Provas de meio-fundo e fundo.

Nas corridas de 800m e 1.500m (meio-fundo) 3.000m com obstáculos (fundo) os atletas não precisam correr em suas raia durante todo o percurso. Em geral, eles correm na raia um e em fila.

Maratona

Maratona é a corrida mais longa do atletismo. São 42,195 km de muito esforço, desgaste, dificuldade e resistência. Historicamente é a última e mais emocionante prova dos Jogos Olímpicos.

A Maratona é disputada desde os primeiros Jogos Olímpicos da era moderna, em 1896, sendo que o percurso a princípio era de 40 km.



Marcha atlética

A **marcha atlética** é uma das várias modalidades de atletismo. As principais características são: o fato de que o atleta tem que, ao caminhar durante toda a prova, manter um dos pés no chão, e mais: ao dar cada passo, a perna que avança deve estar reta. Para que esse movimento em progressão seja possível, há necessidade de rodar o quadril, o que causa um “requebrar” como consequência.

Geralmente as provas são disputadas nas ruas. As distâncias das provas de marcha atlética são:

Feminino – 20 km

Masculino – 20 km ou 50 km



SALTOS

Altura e Com Vara

O salto em altura e o salto com vara são chamados de saltos verticais. O atleta que saltar mais alto ganha. No salto em altura, os atletas tentam pular por cima de uma barra fina apoiada em dois suportes. No salto com vara, os atletas também tentam saltar por cima de uma barra, mas ela é colocada mais longe do solo. Os atletas usam uma vara longa e flexível para ganhar altura e impulsionar-se para o outro lado da barra.



Salto distância e triplo

O salto em distância e o salto triplo são chamados de saltos horizontais. Vence o atleta que saltar mais longe. Nas duas provas, o atleta começa com uma corrida de velocidade. No salto em distância, no final da corrida o atleta dá um único salto para a frente. No caso do salto triplo, o atleta faz três ações: uma impulsão, uma passada e um salto.



Arremesso e lançamentos

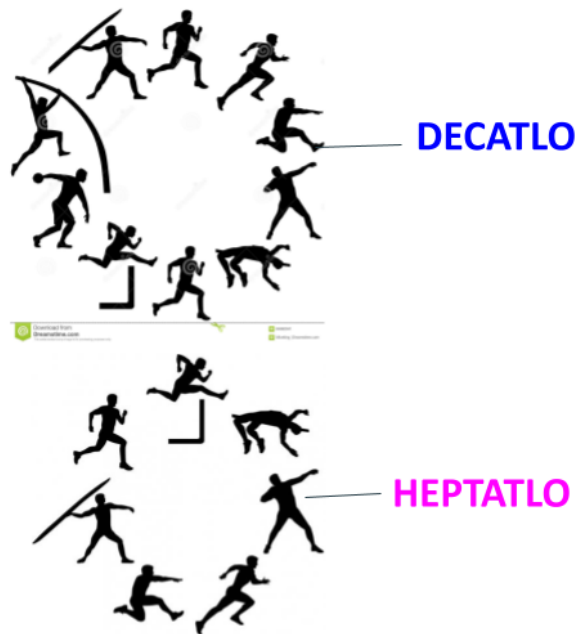
Uma competição de atletismo inclui quatro provas de arremesso: o arremesso de peso, o lançamento de martelo, disco e do dardo. Em cada uma dessas provas os atletas tentam lançar um objeto o mais longe possível. No arremesso de peso, o atleta lança uma pequena bola de metal. O martelo é uma pequena bola de metal presa por um cabo a uma alça. O disco tem a forma de um prato. O dardo é uma lança. O atleta que atirar o objeto mais longe ganha.



Decatlo e heptatlo

O decatlo e o heptatlo são competições que combinam várias provas e testam todas as habilidades do atleta. Nos Jogos Olímpicos, os homens competem no decatlo, e as mulheres, no heptatlo. O atleta ganha pontos para cada prova; no final, esses pontos são somados para determinar o vencedor.

Tanto o decatlo quanto o heptatlo requerem dois dias de provas. O decatlo é formado por dez provas: as corridas de 100, 400 e 1500 metros; os 110 metros com barreiras; os arremessos de peso, de disco e de dardo; e os saltos com vara, em distância e em altura. O heptatlo consiste em sete provas: as corridas de 200 e 800 metros; os 100 metros com barreiras; os saltos em altura e em distância; e os arremessos de peso e de dardo.



GLOSSÁRIO

Blocos de largada: Suportes para os pés que são colocados na pista para a largada dos atletas.

Gaiola de segurança: Grade que fica ao lado da área de arremesso para a proteção do público.

Sprint: aceleração imposta pelos corredores nos últimos metros da corrida.

Zona de passagem: área em que o bastão deve ser trocado na prova de revezamento.

Breakline: marca na pista que mostra o local em que os atletas podem mudar de raia em determinadas prova.

Passagem cega: nome dado à troca de bastão em provas de revezamento quando o atleta pega o objeto sem olhar para o parceiro de equipe.

Zona de aceleração: os dez metros que antecedem a zona de passagem, onde o atleta corre mais rápido para passar o bastão ao parceiro de equipe de revezamento.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Geografia	Professor(a): Neuza
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 6º Ano A	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07

Recursos minerais

Recursos minerais são substâncias naturais inorgânicas que foram descobertas a partir do século XVII quando os colonizadores encontraram ouro em Minas Gerais.

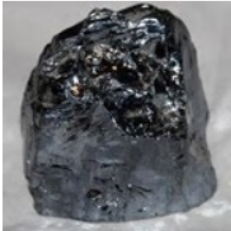
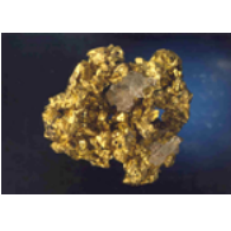
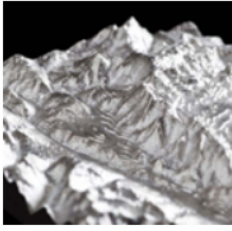
Os recursos minerais podem ser:

Metálicos: Como ferro, alumínio, manganês, magnésio, cobre, mercúrio, chumbo, estanho, ouro, prata e urânio.

Não-metálicos: Como cloreto de sódio, enxofre, fosfatos, nitratos, areia, argila, cascalho, amianto, água, petróleo e carvão mineral.

As indústrias de transformação mineral ocupam um importante papel na economia brasileira. O ferro, por exemplo, é o principal minério em se tratando de exportação, e no ranking geral de exportações só perde para a soja, sendo o segundo mais exportado.

Apesar de seu importante auxílio na economia brasileira, a exploração mineral causa um grande risco ambiental e social, pois resulta num processo de desmatamento, destruição e contaminação de ecossistemas, além de agredir a sociedade com invasões em áreas indígenas, terras particulares e exploração ao trabalhador.

				
Silício	Cobre	Ouro	Prata	Estanho

° Leia e reflita sobre a informação das páginas 16 e 17 da unidade 3 da apostila.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: História	Professor(a): Kátia Fernanda
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 6ºA	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07

Grécia Antiga

Grécia Antiga ou civilização grega é como conhecemos a civilização formada pelos gregos no sul da Península Balcânica e que se estendeu por outras partes do Mediterrâneo, além das Cíclades, pela Ásia Menor e por regiões costeiras no Mar Negro. A história grega iniciou-se oficialmente com o período homérico, por volta de 1100 a.C. e estendeu-se até a transformação da Grécia em protetorado romano, em 146 a.C.

A história grega é compreendida em cinco períodos criados pelos historiadores, sendo o clássico o momento de auge dos gregos. Nesse período houve grande desenvolvimento das pólis, destacando-se Atenas e Esparta. Os gregos legaram à humanidade uma série de contribuições significativas em áreas do conhecimento, como história, filosofia, literatura, teatro etc.

Política

No Período Clássico, os gregos procuraram cultivar a beleza e a virtude desenvolvendo as artes da música, pintura, arquitetura, escultura, etc.

Com isso, acreditavam que os cidadãos seriam capazes de contribuir para o bem-comum. Estava lançada, assim, a democracia.

A democracia era o governo exercido pelo povo, ao contrário dos impérios que eram liderados por dirigentes que eram considerados deuses, como foi o caso do Egito dos Faraós.

A democracia desenvolveu-se principalmente em Atenas, onde os homens livres tinham oportunidade de discutir questões políticas em praça pública.

Sociedade

Cada polis tinha sua própria organização social e algumas, como Atenas, admitiam a escravidão, por dívida ou guerras. Por sua vez, Esparta, tinha poucos escravos, mas possuíam os servos estatais, que pertenciam ao governo espartano.

Ambas as cidades tinham uma oligarquia rural que os governava.

Também em Atenas verificamos a figura dos estrangeiros chamados *metecos*. Só era cidadão quem nascia na cidade e por isso, os estrangeiros não podiam participar das decisões políticas da polis.

Economia

A economia grega se baseava em produtos artesanais, na agricultura e no comércio.

Os gregos faziam produtos em cor, metal e tecidos. Estes davam muito trabalho, pois todas as etapas de produção - desde a fiação até o tingimento - eram demoradas.

Os cultivos estavam dedicados às vinhas, oliveiras e trigo. A isto somavam-se à criação de animais de pequeno porte.

O comércio ocorria entre as cidades gregas, nas margens do Mediterrâneo e afetava toda sociedade grega. Para realizar as trocas comerciais se usava a moeda "*dracma*".

Havia tanto o pequeno comércio do agricultor, que levava sua colheita ao mercado local, quanto o grande comerciante, que possuía barcos que faziam toda rota do Mediterrâneo.

Religião



Templo Partenon, dedicado à deusa Atenas, protetora da cidade de mesmo nome

A religião da Grécia Antiga era politeísta. Ao receber a influência de vários povos, os gregos foram adotando deuses de outros lugares até constituir o panteão de deuses, ninfas, semideuses e heróis que eram cultuados tanto em casa como publicamente.

As histórias dos deuses serviam de ensinamento moral à sociedade, e também para justificar atos de guerra e de paz. Os deuses também interferiam na vida cotidiana e, praticamente, havia uma deidade para cada função.

Se um grego tivesse uma dúvida em relação a qual atitude tomar, poderia consultar o oráculo de Delfos. Ali, uma pitonisa entraria em transe a fim de tomar contato com os deuses e responderia à questão. Como essa era dada de forma enigmática, um sacerdote se encarrega de interpretá-la ao cliente.

Cultura

A cultura grega está intimamente ligada à religião, pois a literatura, a música e o teatro contavam os feitos dos heróis e de sua relação com os deuses que viviam no Olimpo.

As peças teatrais eram muito populares e todas as cidades tinham seu espaço cênico (chamado orquestra) onde eram encenadas as tragédias e comédias.

A música era importante para alegrar banquetes civis e acompanhar atos religiosos. Os principais instrumentos eram a flauta, tambores e harpas. Esta última era utilizada para ajudar os poetas a recitarem suas obras.

Igualmente, os esportes faziam parte do cotidiano grego. Por isso, para celebrar a aliança entre as diferentes polis, organizavam-se competições nos tempos de paz.

A primeira delas foi realizada em 776 a.C, na cidade de Olímpia e daí seria conhecida como Jogos Olímpicos, ou simplesmente, Olimpíadas.

Naquela época, só os homens livres que soubessem falar grego poderiam tomar parte na competição.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Inglês	Professor(a): Rafael Bruno	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série 6º Ano	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07	

POSSESSIVE CASE – WHOSE

FOUND AND LOST SECTION (Seção de achados e perdidos)

Teacher : Whose cap is this ?

Jim : It's mine !

Teacher : Take it and don't lose your things. Whose purse is this ?

Annie : This purse belongs to Jessica. It's Jessica's . She's absent today. And blouse is hers , too .

Teacher : Can you take her things ?

Annie : Of course , teacher .

Teacher : Whose ball is this ?

Jason : This ball belongs to James .

James : No , it's not mine . My ball is black and this ball is brown .

Translate the text :

TEXT COMPREHENSION

1 – a) Where are the lost things ?

b) The cap belongs to :

() Jason () Jim () Annie

c) The teacher asks Jim

() not to lose his things () not to talk in class

d) Complete :

The purse and blouse belong to _____

e) Is Jessica presente or absent from class today ?

f) Who takes the purse and the blouse to Jessica ?

g) Is the ball James' ?

h) What color is James' ball ?

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Matemática	Professor(a): Eduardo M. Alves
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 6º A	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07

Habilidade:(EF06MA04) Classificar números naturais em primos ou compostos, estabelecer relações entre números expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000

Números primos

O que são números primos?

Todo número que apenas pode ser dividido por si mesmo e por 1 é um número primo. Em outras palavras, todo número primo somente é divisível por si mesmo e por 1. O subconjunto dos números naturais, formado apenas por números primos, tem os seguintes elementos iniciais:

$$P = \{2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, \dots\}$$

O único número que é par e primo ao mesmo tempo é 2. O restante dos números pares é divisível por si mesmo, por 1 e pelo próprio 2, já que essa é a definição de número par. Além disso, o número 1 não é considerado primo por causa do teorema fundamental da aritmética.

Exemplos:

$$D(2) = \{1, 2\}$$

$$D(3) = \{1, 3\}$$

$$D(5) = \{1, 5\}$$

$$D(7) = \{1, 7\}$$

$$D(11) = \{1, 11\}$$

Números compostos

Todo número que não é um número primo é um número composto. Assim, no conjunto dos números naturais, um elemento pode ser primo ou composto. Esse elemento nunca será ambos ao mesmo tempo e jamais nenhum dos dois.

Portanto, os dois teoremas acima são válidos para números compostos, que também podem ser definidos como:

Números naturais que possuem mais de dois divisores.

Assim, os divisores de um número composto são 1, o próprio número e um ou mais números naturais além desses. Isso é o que o caracteriza como número composto.

Exemplos: 4, 6, 8, 9, 10, ...

$$D(4) = \{1, 2, 4\}$$

$$D(6) = \{1, 2, 3, 6\}$$

$$D(8) = \{1, 2, 4, 8\}$$

$$D(9) = \{1, 3, 9\}$$

$$D(10) = \{1, 2, 5, 10\}$$

Decomposição em fatores primos

A decomposição em fatores primos é conhecida formalmente como teorema fundamental da aritmética. Esse teorema afirma que qualquer número inteiro diferente de 0 e maior que 1 pode ser representado pelo produto de números primos. Para determinar a forma fatorada de um número inteiro, devemos realizar sucessivas divisões até que cheguemos ao resultado igual a 1. Veja o exemplo:

Portanto, a forma fatorada do número 8 é $2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^3$. A fim de facilitar esse processo, adotaremos o seguinte método:

8	2
4	2
2	2
1	

Portanto, o número 8 pode ser escrito como: 2^3 .

→ Para fatorar o número 20, utilizaremos o mesmo método, ou seja: dividi-lo por números primos.

20	2
10	2
5	5
1	

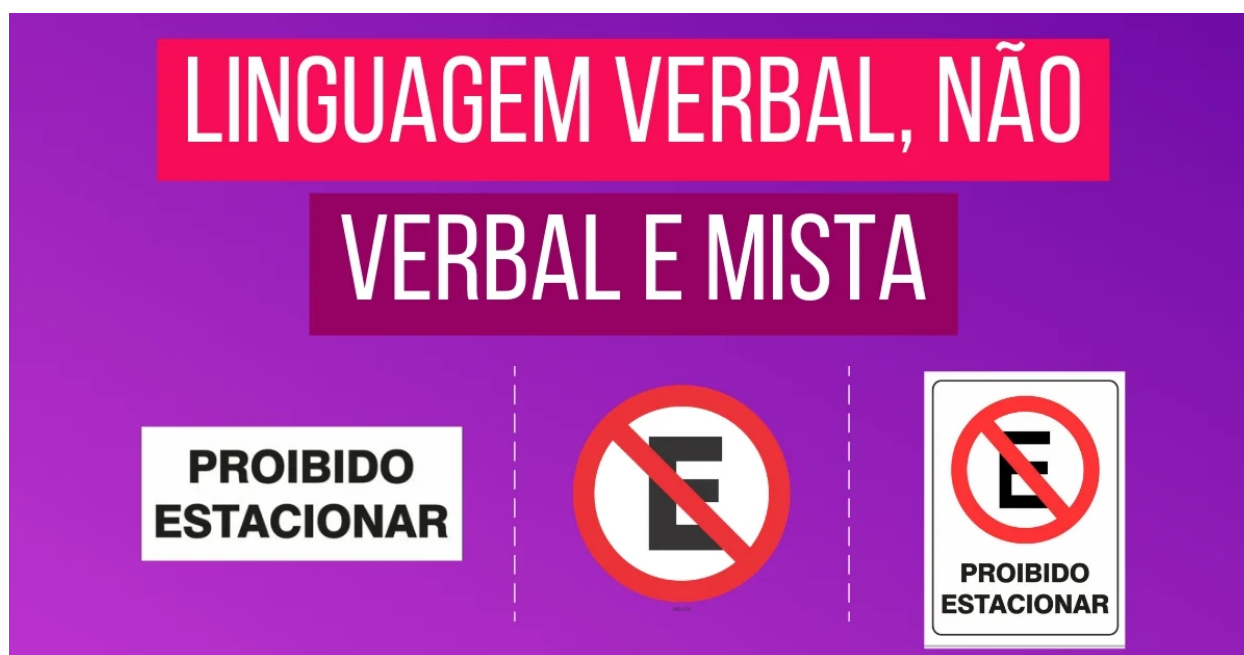
Assim, o número 20, em sua forma fatorada, é: $2 \cdot 2 \cdot 5$ ou $2^2 \cdot 5$.

Fontes: <https://brasilescola.uol.com.br/matematica/numeros-primos.htm>

<https://www.coladaweb.com/matematica/numeros-primos-e-compostos>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/numeros-primos.htm>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Português	Professor(a): Sandra Marques	
Nome do Aluno: N°		
Ano/série: 6º A	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07	



Essa semana estudaremos a Linguagem Verbal, Linguagem Não-verbal e a linguagem Mista. Para entender bem o conteúdo, leia com bastante atenção a explicação abaixo e em seguida assista a vídeo aula indicada.

A **linguagem verbal** é aquela expressa através de palavras escritas ou faladas, ou seja, a linguagem verbalizada.

Já a **linguagem não verbal** utiliza dos signos visuais para ser efetivada, por exemplo, as imagens nas placas e as cores na sinalização de trânsito.



Vale ressaltar que ambas são modalidades comunicativas, sendo a comunicação definida pela troca de informações entre o emissor e o receptor com a finalidade de transmitir uma mensagem (conteúdo).

Nesse sentido, a linguagem representa o uso da língua em diversas situações comunicativas.

As duas modalidades são muito importantes e utilizadas no dia a dia, no entanto, a linguagem verbal é a mais empregada.

Quando escrevemos um e-mail, utilizamos a linguagem verbal, expressa pela escrita, e quando observamos as cores do semáforo, estamos diante da linguagem visual (não verbal).

Em resumo, se a transmissão de informações na mensagem é realizada mediante o uso de palavras, trata-se de um discurso verbal. Caso contrário, se a mensagem não é produzida pela escrita, estamos utilizando um discurso com linguagem não-verbal.

Linguagem Mista

Além da linguagem verbal e não verbal há a linguagem mista (ou híbrida), a qual agrega essas duas modalidades, ou seja, utiliza a linguagem verbal e não verbal para produzir a mensagem.



PROIBIDO FUMAR

Linguagem Formal e Informal

As duas variantes linguísticas da língua podem ser classificadas em linguagem formal, chamada de linguagem culta, e a linguagem informal, também denominada por linguagem coloquial.

Assim, enquanto a linguagem formal é utilizada através das normas gramaticais (por exemplo, numa entrevista de emprego), a linguagem informal é aquela espontânea e despreocupada com as regras (por exemplo, numa conversa entre amigos).

<https://youtu.be/MzTLIDaoQUU>